

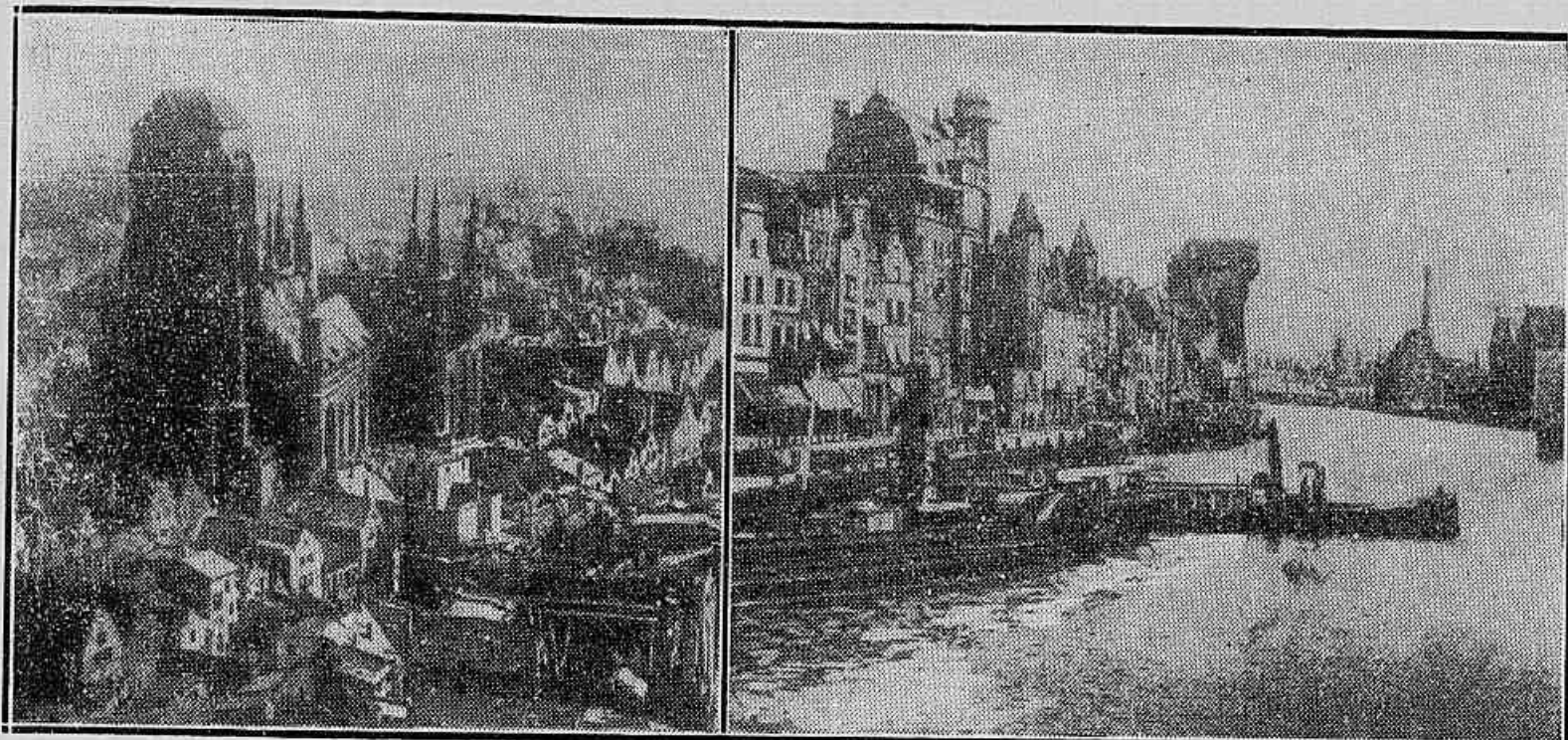
MAIS UMA VEZ DEFINIDO O PONTO DE VISTA BRITANNICO SOBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

A FORÇA NÃO DEVE SER O FACTOR DECISIVO NAS RELAÇÕES ENTRE OS POVOS E AS NEGOCIAÇÕES NÃO PODEM SER ACOMPANHADAS DE PRESSÃO PELA FORÇA DAS ARMAS

(DAS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR DA INGLATERRA)

Lord Halifax afirmou que nenhuma intenção de agressão ou de cerco entrou jámais nas cogitações do governo britannico

O que desejamos, acrescentou, é a applicação de um systema de natureza a impedir aggressões, mas comportando disposições que facilitem modificações pacíficas com a exclusão apenas daquelles que não quizerem juntar-se a nós



Dois aspectos de Danzig que em consequência do Tratado de Versalhes, deixou de pertencer à Alemanha, desde 1918, passando a ser uma cidade livre

Londres, 19 (Havas) — Durante a sessão de hoje da Câmara dos Lords, o visconde Halifax, ministro dos Estrangeiros, declarou estar pronto a afirmar solenemente em nome do governo que nenhuma intenção de agressão ou de cerco jámais entrou nas cogitações do governo britannico, o que, segundo observou, é incompatível com a politica seguida pelos dirigentes da Grã Bretanha.

“Os esforços feitos actualmente pelo governo — acrescentou o ministro — com o objectivo de impedir qualquer nova agressão não suscitam o abandono dos principios desta politica de fair play relativa ás aspirações de cada povo tal como é applicada no imperio britannico.”

Em seguida declarou que o governo deseja o reinicio do systema de discussões e negociações amistosas, e está pronto a trabalhar de concerto com todas as nações pacíficas determinadas a manter a independencia dos Estados soberanos. “Se um país acceller o mesmo principio relativo ás relações internacionais — accentuou — e estiver igualmente disposto a trabalhar em prol da paz, o governo britannico não se preoccupará com a sua respectiva organização interna, mas somente com a sua politica interna.”

Em resposta a uma interpegação sobre as actuaes negociações, disse o ministro: “As conversações entabuladas tiveram até hoje o objectivo de tratar da situação da Europa. Não excluirei, entretanto, a possibilidade de dar maior desenvolvimento a essas conversações, mas até hoje não foram ellas extensivas ao Pacifico.”

Accentuou que o governo está de accordo com o presidente Roosevelt sobre a interpretação da situação internacional, e acrescentou:

“O presidente dos Estados Unidos externou com grande clareza e immensa autoridade o seu ponto de vista. Não duvido que milhões de homens de todos os países deixem de apoiar sua iniciativa.” (Applausos.)

Concluindo, o ministro disse: “O que desejamos é a applicação de um systema de natureza a impedir aggressões, mas comportando disposições que facilitem modificações pacíficas com a exclusão apenas daquelles que não quizerem juntar-se a nós. Todavia, no estado actual das coisas as condições necessárias a applicação completa de tal systema não existem. Podem essas condições voltar, mas o processo será provavelmente lento.

to. Penso, entretanto, que isso poderá acontecer se as maiores potencias modificarem suas concepções geraes.”

O ministro afirmou que a politica britannica é baseada no principio segundo o qual “os direitos dos pequenos Estados não devem ser postos à margem pelas grandes potencias” e acrescenta:

“A força não deve ser o factor decisivo nas relações entre os povos e as negociações não podem ser acompanhadas de pressão pela força das armas. Se uma guerra rebentar de novo no mundo, será porque, pelo menos no concernente aos ingleses, não houve outros meios de defender causas e valores, o que para a Inglaterra é mais importante que a propria vida.”

Coube a Lord Cecil abrir os debates na Camara dos Pares

Londres, 19 (U.P.) — Definindo a politica da Inglaterra durante os debates travados hoje na Camara dos Pares, Lord Halifax, titular do Foreign Office, declarou o seguinte, sobre as negociações anglo-soviéticas:

“Abrigo a esperança de que, com o reconhecimento dos diversos pontos de vista, poderemos concretizar os progressos realizados nessa direcção.”

Manifestou também que a Inglaterra está disposta a participar das discussões economicas propostas pelo presidente Roosevelt.

Referindo-se a mensagem de Roosevelt aos governos totalitários, afirmou:

“Não resta duvida de que milhões de pessoas de todos os países confiam em que essa iniciativa terá feliz resultado.”

Lord Halifax deu a entender também que as negociações de segurança comprehendidas pela Inglaterra podem entender-se até o Extremo Oriente, quando declarou que as conversações que se realizam com a União Soviética se relacionam até agora com a situação da Europa. “Mas não excluo, disse, a possibilidade de que sejam estendidas mais amplamente.” Os debates foram iniciados por Lord Cecil que solicitou ao governo uma declaração geral sobre a politica externa da Inglaterra “e as medidas que julga possíveis e convenientes tomar com o objectivo de manter uma paz duradoura.”

meio passo para inauguração de uma nova ordem de coisas.

Declarou que essa mensagem “representa um desafio a todos nós” e acrescentou:

“Expos perante a opinião publica, com a sua caracteristica clareza e valor a questão de que as forças da justiça e cooperação internacional devem dizer a ultima palavra.”

O trabalhista Lord Strabolgi disse estar autorizado a declarar em nome do Partido que o mesmo se acha de pleno accordo com a attitudde do presidente Roosevelt.

Possível a inclusão da China e outros países do Extremo Oriente

Londres, 19 (United Press) — O primeiro ministro Neville Chamberlain declarou hoje na Camara dos Comuns que foi examinada a possibilidade da inclusão da China e outros países do Extremo Oriente na frente internacional contra o expansionismo do bloco das nações totalitárias.

Durante os debates, varios deputados formularam perguntas ao governo sobre a situação internacional, particularmente sobre as negociações da Inglaterra e da França com diversos países para concluir acordos de auxilio mútuo em caso de agressão a qualquer deles. O primeiro ministro declarou também que acompanha com attenção as actividades de certas organizações anglo-germanicas da Inglaterra.

O representante trabalhista Arthur Henderson, perguntou: “Tem presente o governo de Sua Magestade a conveniência de incluir a China e outras nações do Extremo Oriente em alguma combinação internacional com o objectivo de fazer frente a uma agressão?”

O primeiro ministro limitou-se a responder: “Sim, senhor.”

O representante liberal Geoffrey Mander indagou:

“Relativamente aos acordos de auxilio mútuo com outros países, propoz o governo que as obrigações sejam reciprocas, sendo o respectivo pacto aberto a adhesion de todas as nações, inclusive a Alemanha?”

O sr. Chamberlain respondeu: “Como homem informal ao sr. Atlee, o governo de Sua Magestade continúa realizando consultas com outros governos interessados. Não me acho, porém, habilitado a acrescentar qualquer coisa ás minhas recentes declarações.”

O sr. Mander interpegiu ainda:

“Quer o senhor primeiro ministro ter a gentileza de reconhecer

que seria bom evitar a accusação de “cerco”?”

O sr. Chamberlain respondeu: “Duvidei que seja tão facil evitar essa accusação.”

O sr. Henderson perguntou ainda a quanto montam os effectivos militares mobilizados pelo governo italiano e qual o numero das forças destacadas na Lybia e nas ilhas do Dodecaneso, ao sr. Richard Austen Butler, respondeu:

“Embora não possa apresentar algarismos exactos, houve recentemente consideravel augmento de homens em armas na Italia e também nas ilhas do Dodecaneso. O poderio militar italiano na Lybia continúa a ser o mesmo que se annunciou a 7 de marco ultimo, em resposta a uma interpegação.”

Sobre a permanencia de tropas italianas na Hespanha

Londres, 19 (Havas) — Lord Halifax fez hoje na Camara dos Lords as seguintes declarações: “As informações de que o governo dispõe não lhe permitem attribuir demorado credito aos rumores de que as tropas italianas continuariam na Hespanha e de que importantes contingentes tinham chegado a Cadix no começo de abril, dirigindo-se para os Pyreneos, para a fronteira portuguesa e para os arredores de Gibraltar.”

O ministro dos Estrangeiros fez idéica declaração em relação aos rumores de construção de aerodromos e de fortificações alemães nas fronteiras dos Pyreneos.

De outro lado, o titular do Foreign Office declarou que todos os partidos desejam que o governo hespanhol consiga realizar “seus esforços de reconstrução e fechar as feridas abertas durante dois annos tragicos, afim de que a Hespanha possa ocupar novamente seu lugar no concerto das nações europeas.”

Será entregue a Hitler o titulo de cidadão honorario de Danzig

Danzig, 19 (United Press) — Danzig está hoje em preparativos para festejar amanhã o aniversário natalicio do sr. Hitler, mas na opinião dos circulos bem informados, o fará como cidadão livre e não como presente de aniversário ao Fuhrer.

Hontem, a noite, e na manhã de hoje partiram para Berlim os principaes dirigentes nazistas, entre os quaes o chefe do districto, sr. Albert Forster, e o presidente do Reich, sr. Grief. Na capital alemã entregarão ao presidente Franco o diploma de cidadão honorario de Danzig.

Num inquerito realizado entre fontes fidedignas de Danzig e de Berlim demonstrou-se que não são verídicos os rumores segundo os quaes a Polonia consentiria em entregar a cidade livre amanhã.

Essa opinião apoia o desmentido feito hontem pelo sr. Forster sobre uma alegada mudança repentina na situação de Danzig.

Não ha provas de que a Polonia, em vista desses rumores, tenha adoptado medidas complementares de precaução na parte septentrional do corredor polonês.

Não obstante, nas espheras bem informadas, acredita-se que as reservas enviadas no mez passado para as immediações de Danzig, ainda se encontram ali.

Afirma-se que Berlim e Varsovia proseguem tranquilamente as suas negociações, tendo a Alemanha apresentado tres pontos que são: entrega da cidade livre, permissão de construir uma estrada de ferro para a Prussia Oriental através do corredor, e melhoria de situação para os alemães que vivem na Polonia.

Nos circulos de Danzig nega-se qualquer possibilidade de “putsch”, ao que os observadores neutros acrescentam “por enquanto”.

Nos circulos officiaes poloneses desmentem-se os rumores sobre um ajuste e perguntam o que poderia a Alemanha oferecer em troca da saída vital da Polonia para o mar.

Nenhum soldado hespanhol foi ainda desmobilizado

Madrid, 19 (Havas) — (De André Vincent, da Agencia Havas) — Nenhum soldado hespanhol foi ainda desmobilizado e acredita-se que nenhum decreto de desmobilização seja assignado antes da parada da victoria que deverá se realizar em Madrid no dia 15 de maio.

A desmobilização importa, com effecto, a resolução de tres problemas: o primeiro militar, o segundo internacional e o terceiro economico. O ultimo exige estudo de aprofundado. Existe actualmente cerca de um milhão de homens em armas e não se pôde cogitar de licenciá-los em massa, antes de ser organizado o serviço do trabalho. Antes de desmobilizar esses homens é necessário organizar a industria, restituir-lhe as actividades anteriores, prover de maquinaria e de materia prima imprescindíveis ao seu funcionamento. E' preciso enfim, antes de restituir os soldados à vida civil, fixar os effectivos do exercito nacional. O general Franco declarou ha mezes:

“Precisamos de um exercito reduzido, mas perfeitamente aparelhado, porque as organizações pre-militares permitirão armar e incorporar rapidamente toda a nação no momento critico.”

Essa declaração foi feita pouco depois do accordo de Munich. Actualmente a situação internacional está novamente perturbada e não se pôde admitir que o generalissimo, que tem a responsabilidade do futuro da Hespanha, pense da mesma maneira. De qualquer forma o general Franco pretende normalizar a vida na Hespanha o mais rapidamente possível de maneira a que os soldados possam regressar ao seio de suas familias. Foram já concedidas innumeras licenças por longos prazos, que alguns consideram mesmo como verdadeiro licenciamento. Os beneficiarios não deixam por isso de estar sob as armas e podem ser chamados de um momento para outro. Não estão desmobilizados.

O QUE SE PREVÊ QUE HITLER DIRÁ NO SEU PROXIMO DISCURSO

Renovará sua insistente reclamação no sentido de que o mundo conceda à Alemanha “um espaço sufficiente para a sua vida economica”

Berlin, 19 (U. P.) — Nos circulos politicos bem informados acredita-se que o chanceler Adolph Hitler, no seu discurso pontual a Reichstag, a 28 do corrente, renovará a sua insistente reclamação no sentido de que o mundo conceda à Alemanha “um espaço sufficiente para a sua vida economica”.

Os circulos nazistas officiaes e a imprensa alemã não apresentam o menor indício da forma pela qual o sr. Hitler responderá ao presidente Roosevelt. Não obstante, os circulos bem informados, baseando-se nos ultimos discursos do chanceler e na attitudde assumida pela imprensa durante os seis mezes passados, acreditam que o sr. Hitler renovará as reclamações feitas no ultimo discurso que pronunciou no Reichstag, quando declarou que a Alemanha “tem de exportar ou morrer de inanção”.

Duvidei-se geralmente que o Fuhrer solicite concessões mercenarias no sr. Roosevelt como “preço” do desarmamento militar da Alemanha. Assignala-se que tal exigencia seria contraria ao que elle proclamou anteriormente, isto é, que de agora em diante a Alemanha jámais se desarmará a troco de simples promessas. Além disso, a pois da forma severa por que a imprensa alemã censurou a mensagem do sr. Roosevelt uma exigencia dessa natureza seria uma humilhação. Circulos autorizados julgam que o Fuhrer declarar que se o mundo deseja viver em paz com a Alemanha, deve reconhecer o seguinte:

1º — O direito natural e inalienavel da Alemanha à dominação politica e economica das zonas da Europa central e oriental, que os nazistas affirmam serem de necessidade vital para a existencia do país.

2º — Que é necessário permitir a oitenta e cinco milhões de alemães viver economicamente, dando-lhes livre accesso a materias primas de maior importancia.

Sob o ponto de vista do nazismo, a accelleração e reconhecimento dessas duas reclamações se vão convertendo em questão de vida ou morte para a Alemanha, cujo commercio de exportação diminuiria de forma alarmante apesar dos esforços a desperdícios desenhados pelo sr. Schacht, e outros tecnicos em problemas economicos. Por esse motivo os nazistas acham-se contrariados com as tentativas da Inglaterra e França, não só para conseguir a entrada dos Estados balticos, como a Turquia, a Rumania e a Yugoslavia, para a orbita politica das democracias, como também para augmentar o commercio com as mesmas. Os alemães classificam esse desafio commercial como uma intromissão deliberada por parte da Inglaterra e França nos países que deveriam ser deixados exclusivamente ao desenvolvimento economico da Alemanha. Por isso, os circulos bem informados julgam que, em seu proximo discurso, o sr. Hitler renovará a reclamação de que as democracias concedam à Alemanha liberdade de accção no desenvolvimento economico dessa zona, se desejam preservar a paz do mundo.

O discurso de hoje do sr. Mussolini, em Campidoglio

Roma, 19 (Stewart Brown, correspondente da U. P.) — Segundo declararam esta noite alguns fascistas, cujo testemunho merece todo credito, o sr. Mussolini poderia adotar-se ao seu aliado Hitler e responder negativamente ás propostas pacifistas do sr. Roosevelt, no discurso que pronunciará em Campidoglio, amanhã, ás 11 horas. Os funcionarios admitiriam que esse discurso poderá ser “importante”, se se levar em conta as disposições adoptadas para que o mesmo seja transmitido para todo o país.

A principio o Duce se havia proposto explicar os projectos para a “exposição mundial que se effectuará em Roma, em 1942 mas os observadores acreditam que o chefe do governo italiano se decidiu agora a referir-se a mensagem do presidente Roosevelt demandando o seu appello em prol da paz.

Alguns diplomatas que visitaram hoje o terreno em que será realizada a exposição mundial ficaram extremamente surprehendidos ao se aperceberem que os rapidos os trabalhos são feitos, achem a excellente situação dos

Propaganda...

Adolf Hitler é incontestavelmente o homem que melhor comprehende até hoje a efficacia tremenda da propaganda como instrumento de direcção das colectividades humanas. Noventa e cinco por cento de seus successos, tanto na politica interior como na exterior, devem ser levados a conta de sua excepcional capacidade de propagandista. Graças a essa arma, por elle proprio qualificada de *terrore* nos meios de quem elle maneja-a, elle tem logrado embolar o senso de defesa propria da maioria de seus adversarios actuaes ou potenciaes até o ponto de ficarem elles reduzidos à impotencia na hora decisiva.

Se Hitler não fosse inteiramente destituído de *sense of humor*, por certo estaria apreciando agra com mestria que é o golpe magistral contra elle desferido por Franklin Roosevelt. O eminente leader democratico acaba de demonstrar, realmente, perante o mundo inteiro que em materia de propaganda é um tecnico de primeira ordem, capaz de enfrentar o Fuhrer nesse terreno, sem recuo de desvantagem. A adversidade rooseveltiana, entre outros aspectos, apresenta, com effecto, o de ataque psychologico verdadeiramente atordoador sobre a opinião germanica, tão methodica e intensivamente mobilizada nestes seis annos de dominação nazista.

O povo teuto soffre do que se poderia chamar de *complexo do cerco*, coisa que se tem agravado, aliás, de modo consideravel desde 1933. O alemão médio, leitor hoje do *Volkskeiter Beobachter* ou de qualquer outro diario nacional-socialista, vê no menor, no mais vago entendimento realzado entre países limitrophes com o Reich o começo da organização de um sitio em regra no seu *Volterland*. A lembrança dos soffrimentos experimentados durante a guerra de 1914-18, principalmente nos dois ultimos annos, o deixa,

ainda que fultem quasi tres annos para a sua inauguração.

Um desses diplomatas declarou à United Press que essa visita lhe dera a impressão de que o sr. Mussolini não acredita que a guerra fosse ou esteja imminente, porque, de outra maneira, não gastaria tanto dinheiro e mão de obra na preparação da Feira.

Num outro violento ataque contra o presidente Roosevelt, o director de um dos jornaes italianos indica claramente que o sr. Mussolini não se propõe responder formalmente ao sr. Roosevelt, mas isso não significa “que não se leve a effecto uma resposta muito autorizada, para aclarar os factos, que o presidente da nação americana, com tanta grosseria, tenta obscurecer e deformar”. O articulista allega que os governos da França, Inglaterra e Russia convêm e approvaram a mensagem do sr. Roosevelt, antes que a mesma fosse despatchada aos sr.s Mussolini e Hitler.

Accrescenta o jornalista, que a mensagem não passou da sua confabulação preparada de antemão, mas o jogo tão infamantemente executado fôr descoberto immediatamente, em todos os seus insidiosos desígnios.

“Infamidade”, em consequencia, esperar que Roma e Berlim formulem contrapropostas ás palavras do presidente da America do Norte. O que interessa é que o gesto do sr. Roosevelt fracasse”, termina o artigo.

O Reich não teria preleções territoriaes contra a Rumania

Berlin, 19 (Havas) — O sr. Gafencu terminou hoje à tarde as conversações officiaes em Berlim. O ministro de Estrangeiros da Rumania conferenciou com o sr. Ludolph Hess, substituto permanente do Fuhrer à frente do Partido Nazista e a quem cabe decidir sobre as questões referentes ás minorias alemãs no estrangeiro. Sabe-se de boa fonte que os circulos officiaes alemães fizeram questão de salientar que apreciavam muito as concessões feitas a minoria alemã na Rumania e deixaram perceber claramente que a Alemanha não está disposta a manter as preleções territoriaes contra a Rumania.

Do lado rumeno salienta-se que os circulos officiaes do Reich conhecem a excellente situação dos

com razão, horrorizado ante a máia remota perspectiva de um novo bloqueio.

Naquelles dias angustiosos de setembro de 1938 era visível a preocupação de Hitler em seus discursos de afastar do espirito dos alemães essa idéa obsedante. Insistentemente elle asseverou diversas vezes que o Terceiro Reich, ao contrario do que ocorreu com a Alemanha de Guilherme II, jámais seria bloqueado. O excesso de cautela de Hitler, no entanto, não o impediu de fazer suspellar de que elle estava bem longe de errar no que dizia com tão alocosa vehemencia.

E' esse complexo de cerco que determina a existencia na opinião alemã de um profundo sentimento de recelo ante a possibilidade da intervenção soviético-americana no caso de um novo conflito europeu. A entrada em scena dos Estados Unidos em 1917 com toda a immensidade de seus recursos, ao lado dos Aliados tornou impossivel uma victoria dos Imperios Centraes. A medida que seus inimigos se fortaleciam dahi em diante quasi que diariamente, sentia a Alemanha augmentar sempre a asphyxia causada pelo bloqueio da esquadra britannica.

A mensagem de Roosevelt, talvez conhecida pelo povo germanico unicamente pelos ataques contra ella dirigidos pela imprensa nazista, vai crear uma enorme inquietude no espirito do mesmo. Toda gente no Reich está agora convencida de que os Estados Unidos estão a caminho de uma aliança com as duas grandes democracias europeas, e tal convicção ha de produzir, sem duvida, um effecto depressivo muito grande. E' por comprehender esse alcance da advertencia rooseveltiana que o furor dos jornaes nazistas contra o grande thornes da propaganda da Casa Branca se manifesta de forma tão desmedida...

alemães na Transilvania, provincia que é objecto das reivindicações hungaras.

Afirma-se ainda que o sr. Gafencu teve occasião de comunicar a Berlim o ponto de vista do governo polonês. Do lado germanico e polonês não se acredita que o sr. Gafencu tenha sido encarregado pelo sr. Beck, de qualquer missão junto aos dirigentes do Reich.

Não é provavel que Roosevelt dirija ao Japão mensagem identica à enviada a Hitler

Washington, 19 (Havas) — A Casa Branca e o Departamento de Estado declaram não ser provavel que o presidente Roosevelt dirija ao governo japonês uma mensagem identica à que foi enviada ao sr. Hitler.

O embaixador da China sr. Hsuhlin, depois de longa ausencia de Washington em virtude de enfermidade, viaja hoje o presidente Roosevelt. Essa visita annunciada como de simples cortezia é considerada nos circulos diplomaticos como uma occasião propicia ao exame da situação no extremo oriente e acredita-se que esteja ligada ás declarações do sr. Chamberlain sobre as relações entre a Grã Bretanha e a China.

Washington, 19 (Havas) — Uma personalidade official do Departamento de Estado respondendo a um pedido de informação sobre o artigo do jornal japonês “Asahi”, segundo o qual o presidente Roosevelt enviaria ao governo de Tokio uma mensagem semelhante à dirigida aos sr.s Hitler e Mussolini, declarou que os Estados Unidos estão prontos de bom grado a participar em uma conferencia de reuna o Japão e outras potencias com o objectivo de solucionar o conflito do Oriente. Essa personalidade lembra a nota de 31 de dezembro ao governo japonês propondo essa conferencia e observou que o Japão não deu uma resposta, accrescentando que a Casa Branca e o Departamento de Estado não têm nenhuma informação sobre a nova mensagem de que trata o “Asahi”.

Terminada a phase official das conversações italo-hungaras

Roma, 19 (U. P.) — Terminou a phase official das conversações italo-hungaras com a segunda, e talvez ultima, conferencia entre o primeiro ministro da Hungria, conde Teleki, o ministro do Exterior hungaro, conde Csaky com o sr. Benito Mussolini e conde Ciano, realizada no Palazzo Venezia, nas ultimas horas da tarde de hoje.

Ainda que nenhum communicado official tenha sido dado a nu-

bilidade a respeito das negociações, certas informações deixam entrever que o principal objecto das mesmas foi a consolidação da influencia italiana nos Balkans, posição essa destinada a compensar a politica de “cerco” franco-britannico contra o eixo Roma-Berlin.

Antes da entrevista, o conde Teleki e o conde Csaky mantiveram demorada conversação com o embaixador polonês nesta capital, sr. Drucosowski, conversação que, segundo os circulos hungaros decorreu muito cordial.

Após a conferencia com o sr. Mussolini, o conde Ciano, os estadistas hungaros visitaram o foro Mussolini, onde presenciaram collectivos exercicios gymnasticos collectivos, realizados pelas organizações juvenis fascistas. A noite, o conde Ciano offerceu aos visitantes um banquete, ao qual compareceram todas as personalidades militares e navaes desta capital.

O conde Csaky fez, à imprensa local, varias declarações sobre as conversações italo-hungaras, dizendo que as mesmas decorreram num ambiente extremamente cordial. Os estadistas de ambos os países examinaram os principaes pontos que lhes affectam, mutuamente.

A conferencia final sobre quatro pontos principaes:

- 1º — A eliminação do problema ruteno, agora que foi realizada a união da fronteira common entre a Hungria e a Polonia.

- 2º — A nova posição da Italia nos Balkans, depois da occupação militar da Albania.

- 3º — As reivindicações da Hungria contra a Rumania.
- 4º — A forma e meios de se fazer frente ao projectado “cerco” do bloco totalitario pelos países democraticos.

Esquecem os desentendimentos e formam ao lado das democracias

Bejruth, 19 (Havas) — Ante a gravidade da situação internacional, o Líbano, a Syria e a Palestina manifestaram o desejo de esquecer os desentendimentos inter-nacionais e constituir um bloco solidario com o movimento de defesa da liberdade e dos principios democraticos. Durante a sessão do parlamento em Bejruth, o presidente da grande assembleia constitucional sr. Bechara Khoury fez um discurso affirmando a indefectivel solidariedade do Líbano à França e declarou: “Fomos orgulhosos em ter possua sorte ligada no passado, no presente e no futuro a uma grande potencia, que sempre chela de solidetude pelos trancos garante de maneira permanente a paz e a honra dos que nella confiam”.

Henderson reassumirá seu posto em Berlim

Londres, 19 (Havas) — Anunciando que o sr. Henderson, embaixador britannico em Berlim, reassumirá seu posto logo que estiver terminada a sua licença.

Estaria enviando soldados à paizana para a Hespanha

Berna, 19 (Havas) — O orgão socialista, a sta capital “Berne Tawatch”, publica a seguinte informação:

“Negociantes berneses de comprovada seriedade que estiveram recentemente na Italia e cujos negocios os puzeram em contacto com varias familias italianas, declararam que tiveram em mãos, ordenes de convocação individuos enviados a membros dessas familias, avisando-os que os mobilizados saiam para a Hespanha em trajes civis”.

Assignado, em Ankara, o accordo anglo-turco

Londres, 19 (Havas) — Os circulos diplomaticos acreditam que o accordo anglo-turco assignado em Ankara não será publicado a pedido do governo da Turquia. Os referidos circulos acrescentam que de facto, esse accordo tem mais valor strategico que politico, mesmo porque a amizade entre Londres e Ankara estava já solidificada ha muito tempo. Acredita-se que não ha utilidade em dar publicidade a clausulas que regulam questões tecnicas como a passagem de navios britannicos nos Dardanelos, antes que estejam terminadas as negociações com a Russia, reforçando-se assim os elos da cadeia de assistencia mutua, destinada a manter a paz na Europa Oriental e a defesa collectiva em caso de guerra.

Deformidades do ensino secundário

Não se deve condemnar sem reservas as deformidades que, em geral, afetam o ensino secundário. Muitas vezes, porém, a deformidade é apenas uma deformidade de aparência. Muitas vezes, porém, a deformidade é apenas uma deformidade de aparência. Muitas vezes, porém, a deformidade é apenas uma deformidade de aparência.

O sucesso à porta do curso superior mostrou imediatamente a importância da educação fundamental. Sem esse título, entretanto, não se pode conseguir a nenhuma candidatura para o curso superior. A importância da educação fundamental é, portanto, evidente.

A situação é, pois, a seguinte: a educação fundamental é a base para o curso superior. Sem ela, não se pode conseguir a nenhuma candidatura para o curso superior.

Carlos Maul

DESPACHO

Recente despacho do Director Geral da Fazenda, atenta ao parecer da respectiva Procuradoria Geral, interdição o requerimento de uma sociedade de anónima que, organizada nos termos da nossa legislação, para operar como Banco, pedida a necessária autorização administrativa para funcionar.

Se o fundamento para a interdição é a falta de autorização administrativa, não se trata de uma sociedade de família, entidade — diz o despacho em apreço — "de que não cogita a lei brasileira".

Do resumo noticioso do facto, publicado pela imprensa, se deduz que a requerente satisfaz a todas as exigências legais, com o nome de sociedade anónima, modalidade de pessoa jurídica sob a qual se apresentou a pleitear aquela autorização, o que foi reconhecido em todas as informações prestadas pela Fiscalização Bancária a cargo da Direcção das Rendas Internas.

Como comprehendendo, nestas condições, o despacho e sobretudo o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda?

Com efeito, se as formalidades legais foram observadas, só se poderia admitir o despacho se, no Código Civil, na Consolidação das leis que regem as sociedades anónimas ou noutro qualquer texto legislativo em vigor, existisse impedimento à organização das sociedades anónimas e seus corpos dirigentes entre pais e filhos, marido e mulher, irmãos e cunhados, etc., o que não sucede entre nós, nem tão pouco na legislação estrangeira.

A autoridade administrativa falha competência para distinguir onde a lei não distingue, restringindo onde a lei não restringe. E, assim sendo, o despacho, bem mais por uma questão de senso comum que de senso jurídico, offerece-se como um apoio ao Direito e afecta centenas de sociedades anónimas existentes no país, formadas por pais e filhos, marido e mulher, irmãos e cunhados, das quais muitas do mesmo genero da impugnada.

Se a prejudicialidade ao judiciário, procurar amparo, certamente o encontrará e não será de surpreender que os considerandos da sentença se refiram à carencia de assento jurídico do parecer em que se estruturou o despacho.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o período das 18 horas de hoje, a temperatura será de 20 a 25 graus Celsius. Ventos de leste a sudeste com rajadas.

Para o período das 12 horas de amanhã, a temperatura será de 22 a 27 graus Celsius. Ventos de leste a sudeste com rajadas.

Para o período das 6 horas de amanhã, a temperatura será de 18 a 22 graus Celsius. Ventos de leste a sudeste com rajadas.

Para o período das 0 horas de amanhã, a temperatura será de 15 a 20 graus Celsius. Ventos de leste a sudeste com rajadas.

Para o período das 18 horas de amanhã, a temperatura será de 20 a 25 graus Celsius. Ventos de leste a sudeste com rajadas.

Para o período das 12 horas de amanhã, a temperatura será de 22 a 27 graus Celsius. Ventos de leste a sudeste com rajadas.

Para o período das 6 horas de amanhã, a temperatura será de 18 a 22 graus Celsius. Ventos de leste a sudeste com rajadas.

Para o período das 0 horas de amanhã, a temperatura será de 15 a 20 graus Celsius. Ventos de leste a sudeste com rajadas.

Para o período das 18 horas de amanhã, a temperatura será de 20 a 25 graus Celsius. Ventos de leste a sudeste com rajadas.

Para o período das 12 horas de amanhã, a temperatura será de 22 a 27 graus Celsius. Ventos de leste a sudeste com rajadas.

Para o período das 6 horas de amanhã, a temperatura será de 18 a 22 graus Celsius. Ventos de leste a sudeste com rajadas.

Para o período das 0 horas de amanhã, a temperatura será de 15 a 20 graus Celsius. Ventos de leste a sudeste com rajadas.

Para o período das 18 horas de amanhã, a temperatura será de 20 a 25 graus Celsius. Ventos de leste a sudeste com rajadas.

UMA SUGESTÃO

O decreto governamental de 8 do corrente, sobre a prévia exigência da nacionalização da brasileira, feita aqueles que se propõem o exercício de actividades publicas, obedece aos imperativos da razão e da lógica. Ele estabelece o seguinte textualmente:

"Só os brasileiros natos ou naturalizados poderão exercer funções de cargos publicos ou empregos dos Estados e dos Municípios, ou entidades por eles criadas ou mantidas, ou de qualquer natureza sem responsabilidade".

Um parágrafo deste mesmo artigo torna nulos, por efeito da revogação estabelecida, as nomeações ou designações de estrangeiros para os cargos nesses mencionados na sua generalidade. Portanto, desde a publicação do citado decreto-lei, que tomou o numero 1.201, todas as situações de nomeação ou designação de estrangeiros tornaram-se automaticamente inexistentes. Não há, a partir da data de 8 de abril, salvas as excepções mantidas pela lei, como no caso de técnicos estrangeiros contratados para missões especificas, nenhum indivíduo, sem a naturalização ou naturalização brasileira, obtida pela nascença ou acto jurídico, que possa permanecer no exercício de actividades publicas.

Como escrevemos no período inicial deste artigo, o acto do governo obedece a razões ditas pelo bom senso. Não se comprehende realmente que a função publica, embora a mais modesta, seja exercida sem por cidadão do respectivo país em cuja administração ella se enquadra. Portanto, só deve causar espanto o facto de posuir o Brasil estrangeiros no exercício de funções publicas. Succede que hoje, em todo o mundo, por motivos varios, já não somente as funções publicas como quaesquer outras actividades remuneradas, e mesmo gratuitas, são prohibidas aos estrangeiros. Isso acontece, não apenas nos países totalitários, como a Italia, mas tambem nos países liberais, como a Inglaterra. Neste ultimo, conhecido e estimado pelo espirito liberal de seu povo e de seu governo, está prohibido o exercicio de qualquer actividade de individuos de outra terra. Quem ali desembarca, antes de obter permissão para se livre transito dentro do territorio inglez, deve assumir o compromisso de que não exercerá, dentro dos dominios britannicos, qualquer especie de actividade, "remunerada ou não" — rezam as instruções dadas a bordo dos navios inglezes a quem se propuzer visitar a Inglaterra. Só em França se encontravam estrangeiros exercendo actividades remuneradas, como chauffeurs, empregados do commercio, etc. Mesmo ali porém se fez, e se faz ainda, uma grande campanha contra tal liberalidade, porque a situação do país, uma vez que os outros procediam pela fôrma apontada, era evidentemente de maiores dificuldades para seus filhos.

Haverá o que estranhar e censurar na attitude de nações que, como a Inglaterra — exemplo citado — limitam a seus filhos o direito de trabalhar, estrangeiro, ainda mesmo gratuita? Não; porque, se realmente ali se luta em favor dos nacionais desocupados e que precisam de occupação para viver, seria illogico e deshumano abrir as fronteiras aos seus concorrentes naturaes, aqueles que, vindos de fora, fossem occupar nas usinas, nas fabricas, nos estabelecimentos commerciaes, os lugares cobizados pelos senhores do Brasil, evidentemente, estava laborando num erro, que seria finalmente corrigido, qual o de aceitar, em seus serviços publicos, ainda os mais modestos, individuos nascidos em outra terra e que não se deram ao trabalho de procurar naturalizar-se. O acto do governo, a que nos referimos, de 8 deste mês, veio por cobro a essa anomalia, fazendo-se finalmente pelo brasileiro, dentro das fronteiras do Brasil, o que outras nações fazem pelos seus filhos.

Embora porém razoavel, logica e justa, a medida é certamente das que precisam ser postas em pratica com cuidado, para obstar a uma crise que poderia afectar tambem os brasileiros que ella procura

Para os archivos

Se a Liga das Nações é, pela sua pacifica e bem intencionada demagogia, um sarcasmo actualizado a face de um mundo convulsionado, onde se povoa-se e catheleja-se violentamente em bases

Quando se diz, ou escreve que o Brasil se faz a municipalização do país, não há exagero de expressão. A estatística economica de muitos municípios, talvez da maioria, se em grande parte não offerece uma certeza de realidade, visando o equilibrio financeiro e até o regime franco de saldos, apresenta já alguma coisa que deixa entrever acentuada prosperidade. O município de Santos está entre os que assim podem ser considerados, porquanto o quadro de suas finanças, relativo ao passado exercicio, pôde em evidencia um saldo de 4.816.915.764. Acreditamos, que em São Paulo, não será Santos o único município que se orienta com segurança para conseguir o seu saneamento financeiro, sendo igualmente provavel que o mesmo se verifique em varios Estados do país.

Não há município, por mais pobre que se considere, que não possa viver dentro da norma fundamental da boa economia: gastando menos do que pode arrecadar, sem tributação que reduza a capacidade aquisitiva dos respectivos habitantes. Admittendo-se que o Brasil conta com cerca de 1.100 municípios, não seria preferível muito que ao menos dois terços fizessem da restauração e do equilibrio de suas finanças a preocupação maxima, integradas, como devem estar, com as necessidades e os interesses da economia nacional.

O município, que durante largos annos apenas foi no Brasil uma célula politica, deverá ser uma célula economica, capaz de preencher o seu verdadeiro papel no organismo federativo.

O trigo

A noticia de que os moageiros do Rio Grande do Sul desmograram que compraram todo o trigo produzido no Estado offerece oportunidade para a divulgação de notas interessantes sobre as possibilidades e sobre a extensão da cultura daquelle cereal. Segundo informam os technicos, somente o referido Estado, na região plana da fronteira, dispõe de um milhão de hectares. Cultivados racionalmente, essas terras produziriam sete milhões de quintaes. As áreas utilizáveis para a mesma cultura, nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Minas Geraes e Goiás, estão avaliadas em tres milhões de quintaes.

Assim, essa superficie, cultivada sob bases scientificas, daria uma produção superior a dez milhões de quintaes, quasi o suficiente para o consumo do país. Um agrônomo, o sr. Vespertino Marcondes, estudando a área tritica aproximada, no Brasil, concluiu que o territorio nacional dispõe de uma superficie com as condições economicas favoraveis a uma produção de um milhão e dezentos mil toneladas de trigo. Superficie que abrange os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Santa Catharina, Goiás, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

Em face da estatística, essas possibilidades avultam ainda mais, porque fica em prova a considerável excedente do trigo resultante da compra de trigo nos mercados externos. A importação desse cereal, em 1937, estimada em 722.378 toneladas em 1932 subiu a 938.818 em 1937. Quanto ao valor, já tivemos occasião de ver, a importância, que fôra de 223.419 contos em 1932 passou a 668.339 contos em 1937, mais de 300 por cento.

Para os archivos

Se a Liga das Nações é, pela sua pacifica e bem intencionada demagogia, um sarcasmo actualizado a face de um mundo convulsionado, onde se povoa-se e catheleja-se violentamente em bases

Quando se diz, ou escreve que o Brasil se faz a municipalização do país, não há exagero de expressão. A estatística economica de muitos municípios, talvez da maioria, se em grande parte não offerece uma certeza de realidade, visando o equilibrio financeiro e até o regime franco de saldos, apresenta já alguma coisa que deixa entrever acentuada prosperidade. O município de Santos está entre os que assim podem ser considerados, porquanto o quadro de suas finanças, relativo ao passado exercicio, pôde em evidencia um saldo de 4.816.915.764. Acreditamos, que em São Paulo, não será Santos o único município que se orienta com segurança para conseguir o seu saneamento financeiro, sendo igualmente provavel que o mesmo se verifique em varios Estados do país.

Não há município, por mais pobre que se considere, que não possa viver dentro da norma fundamental da boa economia: gastando menos do que pode arrecadar, sem tributação que reduza a capacidade aquisitiva dos respectivos habitantes. Admittendo-se que o Brasil conta com cerca de 1.100 municípios, não seria preferível muito que ao menos dois terços fizessem da restauração e do equilibrio de suas finanças a preocupação maxima, integradas, como devem estar, com as necessidades e os interesses da economia nacional.

O município, que durante largos annos apenas foi no Brasil uma célula politica, deverá ser uma célula economica, capaz de preencher o seu verdadeiro papel no organismo federativo.

O trigo

A noticia de que os moageiros do Rio Grande do Sul desmograram que compraram todo o trigo produzido no Estado offerece oportunidade para a divulgação de notas interessantes sobre as possibilidades e sobre a extensão da cultura daquelle cereal. Segundo informam os technicos, somente o referido Estado, na região plana da fronteira, dispõe de um milhão de hectares. Cultivados racionalmente, essas terras produziriam sete milhões de quintaes. As áreas utilizáveis para a mesma cultura, nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Minas Geraes e Goiás, estão avaliadas em tres milhões de quintaes.

Assim, essa superficie, cultivada sob bases scientificas, daria uma produção superior a dez milhões de quintaes, quasi o suficiente para o consumo do país. Um agrônomo, o sr. Vespertino Marcondes, estudando a área tritica aproximada, no Brasil, concluiu que o territorio nacional dispõe de uma superficie com as condições economicas favoraveis a uma produção de um milhão e dezentos mil toneladas de trigo. Superficie que abrange os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Santa Catharina, Goiás, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

Em face da estatística, essas possibilidades avultam ainda mais, porque fica em prova a considerável excedente do trigo resultante da compra de trigo nos mercados externos. A importação desse cereal, em 1937, estimada em 722.378 toneladas em 1932 subiu a 938.818 em 1937. Quanto ao valor, já tivemos occasião de ver, a importância, que fôra de 223.419 contos em 1932 passou a 668.339 contos em 1937, mais de 300 por cento.

Para os archivos

Se a Liga das Nações é, pela sua pacifica e bem intencionada demagogia, um sarcasmo actualizado a face de um mundo convulsionado, onde se povoa-se e catheleja-se violentamente em bases

Quando se diz, ou escreve que o Brasil se faz a municipalização do país, não há exagero de expressão. A estatística economica de muitos municípios, talvez da maioria, se em grande parte não offerece uma certeza de realidade, visando o equilibrio financeiro e até o regime franco de saldos, apresenta já alguma coisa que deixa entrever acentuada prosperidade. O município de Santos está entre os que assim podem ser considerados, porquanto o quadro de suas finanças, relativo ao passado exercicio, pôde em evidencia um saldo de 4.816.915.764. Acreditamos, que em São Paulo, não será Santos o único município que se orienta com segurança para conseguir o seu saneamento financeiro, sendo igualmente provavel que o mesmo se verifique em varios Estados do país.

UMA SUGESTÃO

O decreto governamental de 8 do corrente, sobre a prévia exigência da nacionalização da brasileira, feita aqueles que se propõem o exercício de actividades publicas, obedece aos imperativos da razão e da lógica. Ele estabelece o seguinte textualmente:

"Só os brasileiros natos ou naturalizados poderão exercer funções de cargos publicos ou empregos dos Estados e dos Municípios, ou entidades por eles criadas ou mantidas, ou de qualquer natureza sem responsabilidade".

Um parágrafo deste mesmo artigo torna nulos, por efeito da revogação estabelecida, as nomeações ou designações de estrangeiros para os cargos nesses mencionados na sua generalidade. Portanto, desde a publicação do citado decreto-lei, que tomou o numero 1.201, todas as situações de nomeação ou designação de estrangeiros tornaram-se automaticamente inexistentes. Não há, a partir da data de 8 de abril, salvas as excepções mantidas pela lei, como no caso de técnicos estrangeiros contratados para missões especificas, nenhum indivíduo, sem a naturalização ou naturalização brasileira, obtida pela nascença ou acto jurídico, que possa permanecer no exercício de actividades publicas.

Como escrevemos no período inicial deste artigo, o acto do governo obedece a razões ditas pelo bom senso. Não se comprehende realmente que a função publica, embora a mais modesta, seja exercida sem por cidadão do respectivo país em cuja administração ella se enquadra. Portanto, só deve causar espanto o facto de posuir o Brasil estrangeiros no exercício de funções publicas. Succede que hoje, em todo o mundo, por motivos varios, já não somente as funções publicas como quaesquer outras actividades remuneradas, e mesmo gratuitas, são prohibidas aos estrangeiros. Isso acontece, não apenas nos países totalitários, como a Italia, mas tambem nos países liberais, como a Inglaterra. Neste ultimo, conhecido e estimado pelo espirito liberal de seu povo e de seu governo, está prohibido o exercicio de qualquer actividade de individuos de outra terra. Quem ali desembarca, antes de obter permissão para se livre transito dentro do territorio inglez, deve assumir o compromisso de que não exercerá, dentro dos dominios britannicos, qualquer especie de actividade, "remunerada ou não" — rezam as instruções dadas a bordo dos navios inglezes a quem se propuzer visitar a Inglaterra. Só em França se encontravam estrangeiros exercendo actividades remuneradas, como chauffeurs, empregados do commercio, etc. Mesmo ali porém se fez, e se faz ainda, uma grande campanha contra tal liberalidade, porque a situação do país, uma vez que os outros procediam pela fôrma apontada, era evidentemente de maiores dificuldades para seus filhos.

Haverá o que estranhar e censurar na attitude de nações que, como a Inglaterra — exemplo citado — limitam a seus filhos o direito de trabalhar, estrangeiro, ainda mesmo gratuita? Não; porque, se realmente ali se luta em favor dos nacionais desocupados e que precisam de occupação para viver, seria illogico e deshumano abrir as fronteiras aos seus concorrentes naturaes, aqueles que, vindos de fora, fossem occupar nas usinas, nas fabricas, nos estabelecimentos commerciaes, os lugares cobizados pelos senhores do Brasil, evidentemente, estava laborando num erro, que seria finalmente corrigido, qual o de aceitar, em seus serviços publicos, ainda os mais modestos, individuos nascidos em outra terra e que não se deram ao trabalho de procurar naturalizar-se. O acto do governo, a que nos referimos, de 8 deste mês, veio por cobro a essa anomalia, fazendo-se finalmente pelo brasileiro, dentro das fronteiras do Brasil, o que outras nações fazem pelos seus filhos.

Embora porém razoavel, logica e justa, a medida é certamente das que precisam ser postas em pratica com cuidado, para obstar a uma crise que poderia afectar tambem os brasileiros que ella procura

Quando se diz, ou escreve que o Brasil se faz a municipalização do país, não há exagero de expressão. A estatística economica de muitos municípios, talvez da maioria, se em grande parte não offerece uma certeza de realidade, visando o equilibrio financeiro e até o regime franco de saldos, apresenta já alguma coisa que deixa entrever acentuada prosperidade. O município de Santos está entre os que assim podem ser considerados, porquanto o quadro de suas finanças, relativo ao passado exercicio, pôde em evidencia um saldo de 4.816.915.764. Acreditamos, que em São Paulo, não será Santos o único município que se orienta com segurança para conseguir o seu saneamento financeiro, sendo igualmente provavel que o mesmo se verifique em varios Estados do país.

Não há município, por mais pobre que se considere, que não possa viver dentro da norma fundamental da boa economia: gastando menos do que pode arrecadar, sem tributação que reduza a capacidade aquisitiva dos respectivos habitantes. Admittendo-se que o Brasil conta com cerca de 1.100 municípios, não seria preferível muito que ao menos dois terços fizessem da restauração e do equilibrio de suas finanças a preocupação maxima, integradas, como devem estar, com as necessidades e os interesses da economia nacional.

O município, que durante largos annos apenas foi no Brasil uma célula politica, deverá ser uma célula economica, capaz de preencher o seu verdadeiro papel no organismo federativo.

O trigo

A noticia de que os moageiros do Rio Grande do Sul desmograram que compraram todo o trigo produzido no Estado offerece oportunidade para a divulgação de notas interessantes sobre as possibilidades e sobre a extensão da cultura daquelle cereal. Segundo informam os technicos, somente o referido Estado, na região plana da fronteira, dispõe de um milhão de hectares. Cultivados racionalmente, essas terras produziriam sete milhões de quintaes. As áreas utilizáveis para a mesma cultura, nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Minas Geraes e Goiás, estão avaliadas em tres milhões de quintaes.

Assim, essa superficie, cultivada sob bases scientificas, daria uma produção superior a dez milhões de quintaes, quasi o suficiente para o consumo do país. Um agrônomo, o sr. Vespertino Marcondes, estudando a área tritica aproximada, no Brasil, concluiu que o territorio nacional dispõe de uma superficie com as condições economicas favoraveis a uma produção de um milhão e dezentos mil toneladas de trigo. Superficie que abrange os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Santa Catharina, Goiás, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

Em face da estatística, essas possibilidades avultam ainda mais, porque fica em prova a considerável excedente do trigo resultante da compra de trigo nos mercados externos. A importação desse cereal, em 1937, estimada em 722.378 toneladas em 1932 subiu a 938.818 em 1937. Quanto ao valor, já tivemos occasião de ver, a importância, que fôra de 223.419 contos em 1932 passou a 668.339 contos em 1937, mais de 300 por cento.

Para os archivos

Se a Liga das Nações é, pela sua pacifica e bem intencionada demagogia, um sarcasmo actualizado a face de um mundo convulsionado, onde se povoa-se e catheleja-se violentamente em bases

Quando se diz, ou escreve que o Brasil se faz a municipalização do país, não há exagero de expressão. A estatística economica de muitos municípios, talvez da maioria, se em grande parte não offerece uma certeza de realidade, visando o equilibrio financeiro e até o regime franco de saldos, apresenta já alguma coisa que deixa entrever acentuada prosperidade. O município de Santos está entre os que assim podem ser considerados, porquanto o quadro de suas finanças, relativo ao passado exercicio, pôde em evidencia um saldo de 4.816.915.764. Acreditamos, que em São Paulo, não será Santos o único município que se orienta com segurança para conseguir o seu saneamento financeiro, sendo igualmente provavel que o mesmo se verifique em varios Estados do país.

Não há município, por mais pobre que se considere, que não possa viver dentro da norma fundamental da boa economia: gastando menos do que pode arrecadar, sem tributação que reduza a capacidade aquisitiva dos respectivos habitantes. Admittendo-se que o Brasil conta com cerca de 1.100 municípios, não seria preferível muito que ao menos dois terços fizessem da restauração e do equilibrio de suas finanças a preocupação maxima, integradas, como devem estar, com as necessidades e os interesses da economia nacional.

O município, que durante largos annos apenas foi no Brasil uma célula politica, deverá ser uma célula economica, capaz de preencher o seu verdadeiro papel no organismo federativo.

O trigo

A noticia de que os moageiros do Rio Grande do Sul desmograram que compraram todo o trigo produzido no Estado offerece oportunidade para a divulgação de notas interessantes sobre as possibilidades e sobre a extensão da cultura daquelle cereal. Segundo informam os technicos, somente o referido Estado, na região plana da fronteira, dispõe de um milhão de hectares. Cultivados racionalmente, essas terras produziriam sete milhões de quintaes. As áreas utilizáveis para a mesma cultura, nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Minas Geraes e Goiás, estão avaliadas em tres milhões de quintaes.

Assim, essa superficie, cultivada sob bases scientificas, daria uma produção superior a dez milhões de quintaes, quasi o suficiente para o consumo do país. Um agrônomo, o sr. Vespertino Marcondes, estudando a área tritica aproximada, no Brasil, concluiu que o territorio nacional dispõe de uma superficie com as condições economicas favoraveis a uma produção de um milhão e dezentos mil toneladas de trigo. Superficie que abrange os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Santa Catharina, Goiás, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

Em face da estatística, essas possibilidades avultam ainda mais, porque fica em prova a considerável excedente do trigo resultante da compra de trigo nos mercados externos. A importação desse cereal, em 1937, estimada em 722.378 toneladas em 1932 subiu a 938.818 em 1937. Quanto ao valor, já tivemos occasião de ver, a importância, que fôra de 223.419 contos em 1932 passou a 668.339 contos em 1937, mais de 300 por cento.

Para os archivos

Se a Liga das Nações é, pela sua pacifica e bem intencionada demagogia, um sarcasmo actualizado a face de um mundo convulsionado, onde se povoa-se e catheleja-se violentamente em bases

Quando se diz, ou escreve que o Brasil se faz a municipalização do país, não há exagero de expressão. A estatística economica de muitos municípios, talvez da maioria, se em grande parte não offerece uma certeza de realidade, visando o equilibrio financeiro e até o regime franco de saldos, apresenta já alguma coisa que deixa entrever acentuada prosperidade. O município de Santos está entre os que assim podem ser considerados, porquanto o quadro de suas finanças, relativo ao passado exercicio, pôde em evidencia um saldo de 4.816.915.764. Acreditamos, que em São Paulo, não será Santos o único município que se orienta com segurança para conseguir o seu saneamento financeiro, sendo igualmente provavel que o mesmo se verifique em varios Estados do país.

Não há município, por mais pobre que se considere, que não possa viver dentro da norma fundamental da boa economia: gastando menos do que pode arrecadar, sem tributação que reduza a capacidade aquisitiva dos respectivos habitantes. Admittendo-se que o Brasil conta com cerca de 1.100 municípios, não seria preferível muito que ao menos dois terços fizessem da restauração e do equilibrio de suas finanças a preocupação maxima, integradas, como devem estar, com as necessidades e os interesses da economia nacional.

O município, que durante largos annos apenas foi no Brasil uma célula politica, deverá ser uma célula economica, capaz de preencher o seu verdadeiro papel no organismo federativo.

O trigo

A noticia de que os moageiros do Rio Grande do Sul desmograram que compraram todo o trigo produzido no Estado offerece oportunidade para a divulgação de notas interessantes sobre as possibilidades e sobre a extensão da cultura daquelle cereal. Segundo informam os technicos, somente o referido Estado, na região plana da fronteira, dispõe de um milhão de hectares. Cultivados racionalmente, essas terras produziriam sete milhões de quintaes. As áreas utilizáveis para a mesma cultura, nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Minas Geraes e Goiás, estão avaliadas em tres milhões de quintaes.

Assim, essa superficie, cultivada sob bases scientificas, daria uma produção superior a dez milhões de quintaes, quasi o suficiente para o consumo do país. Um agrônomo, o sr. Vespertino Marcondes, estudando a área tritica aproximada, no Brasil, concluiu que o territorio nacional dispõe de uma superficie com as condições economicas favoraveis a uma produção de um milhão e dezentos mil toneladas de trigo. Superficie que abrange os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Santa Catharina, Goiás, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

Em face da estatística, essas possibilidades avultam ainda mais, porque fica em prova a considerável excedente do trigo resultante da compra de trigo nos mercados externos. A importação desse cereal, em 1937, estimada em 722.378 toneladas em 1932 subiu a 938.818 em 1937. Quanto ao valor, já tivemos occasião de ver, a importância, que fôra de 223.419 contos em 1932 passou a 668.339 contos em 1937, mais de 300 por cento.

Para os archivos

que elle tem deitado no sul do Brasil. Toda a safra colhida para o consumo interno, de São Paulo, Minas, Bahia, (zona meridional), Paraná, Estado do Rio de Janeiro da cerca de 250 milhões de libras. A do norte, em total de 1.000 milhões, abrange Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Maranhão, Sergipe, Piauí, Pará e zona septentrional da Bahia, de 1.100.000 libras.

Não se pode dizer com justiça que a cultura do café seja a única colheita do país não tenha reagido. Infelizmente, o exportador está vendendo mais e recebendo menos, não por sua culpa, nem do comprador lá fora, mas pelo facto do mil reis o não ajudar.

Depreciação apreciada

Alma uma referência a jornada contra o desperdício, realizada em São Paulo, agora a proposta de informação vinda da Parahyba, segundo a qual o respectivo interventor, a titulo de economia organometaria, suprimiu duas secretarias de Estado. Eliminadas por não fazerem falta ao funcionamento da machina administrativa, sendo anexadas a outras duas secretarias os serviços de que se encarregavam os departamentos extintos.

Ahi está uma offensiva louvavel contra o desperdicio burocratico, especie que parece ter passado despercebida aos conferencistas da supracitada campanha de economia geral. O excesso burocratico, além de constituir desperdicio multiplo de dinheiro, de energia e de um sem numero de expedientes, acarreta geralmente outros prejuizos a propria machina administrativa, já não levando em apreço os que attingem as partes interessadas em negocios com o Estado.

Tanto mais para louvar é a iniciativa quanto é certo, conforme ficou declarado no decreto que extinguiu as duas secretarias, que o governo paralytico precisava de margem financeira para urgentes serviços de educação e saneamento, duas classes de trabalho para as quaes nunca será de mais todo o que se fizer. E maior valor terá qualquer medida contra o desperdicio, quando este se transforma em obra de utilidade social.

As gratificações e os contrabandos

As paginas do orçao official registram frequentemente pagamentos e mais pagamentos de serviços extraordinarios a funcionarios publicos federaes. Todos esses contrabandos são motivados por falta de pessoal para o serviço regular. E, em sua maioria, se referem a repartições fazendarias. Não é nova tal situação, pois, de ha muito as repartições reclamam uma revisão de seus quadros, devido ao aumento sempre crescente dos serviços.

Quando se elaborou e votou na dissoluta Camara dos Deputados a lei do reajustamento, dissimemos que se estava a perder excelente oportunidade para rever o quadro de nossas repartições. Se havia algumas que no momento possuíam pessoal em excesso, outras careciam do aumento grande. Apontamos factos, citamos exemplos — tudo em vão.

Os resultados podem ser apreciados na situação actual, bem peor.

Além desse serviço extraordinario, as nossas repartições, na sua grande maioria, possuem neste momento dois quadros de pessoal. Um, o de efectivos; outro o de contrabandos.

Tão frequentes vão sendo as nomeações de contrabandos que se o seu numero não é superior ao de efectivos delle se abelha. Há repartições que contam com dois terços de contrabandos e um terço de efectivos, e outras ainda em que a proporção é bem maior.

Essa anomalia devemos ao reajustamento, que precisa ser revisto.

Higiene do pé

Foi expedido, ha cerca de cinco ou seis annos, um decreto que regulamentava as condições de trabalho na industria panificadora do país.

Se essa lei foi revogada não nos consta; que não tem sido observada, in integrum, ou na maior parte de seus preceitos, está fora de vigencia. Ha nesse decreto um dispositivo importante, porque entende com a saúde publica. Trata elle das condições technicas e hygienicas dos processos de fazer o pão. No prazo de cinco annos as administrações municipaes deviam elaborar as respectivas regulamentações, no sentido de ser cumprida a lei.

O prazo expirou e a lei não foi regulamentada, consoante estava determinado. E' um caso a examinar, porquanto só o facto dos interessados alegarem que o referido decreto é inexecutivel, na quasi totalidade de seus dispositivos, não é razão que satisfaga, salvo se realmente a lei caducou por abandono em que a deixaram. Em qualquer das hypothese, permanece a questão em seus primitivos termos. Isto é: as condições technicas e hygienicas da industria panificadora devem ser rigorosamente regulamentadas.

Uma de duas: ou a lei é inexecutavel, e em tal caso a providencia é substituí-la por outra mais apta aos objectivos que inspiram o alludido decreto, ou é executivel, ainda com as modificações que forem julgadas necessarias, e então será preciso cumprir o seu cumprimento. A defesa da nutrição nacional e o principal interesse da defesa da saúde são mais que sufficientes razões para qualquer solução relativamente ao assumpto, sobretudo quando o que está em causa é um artigo de largo e quotidiano consumo.

De 1932 para cá, o alludido nacional do país, devidamente regulamentado, tem um surto extraordinario. Um pouco mais, talvez, pois as produções vêm sendo incrementadas em todo o mundo. Mesmo assim, é o nosso alludido produto de exportação, bastando considerar os preços

Em 1932 para cá, o alludido nacional do país, devidamente regulamentado, tem um surto extraordinario. Um pouco mais, talvez, pois as produções vêm sendo incrementadas em todo o mundo. Mesmo assim, é o nosso alludido produto de exportação, bastando considerar os preços

Em 1932 para cá, o alludido nacional do país, devidamente regulamentado, tem um surto extraordinario. Um pouco mais, talvez, pois as produções vêm sendo incrementadas em todo o mundo. Mesmo assim, é o nosso alludido produto de exportação, bastando considerar os preços

Em 1932 para cá, o alludido nacional do país, devidamente regulamentado, tem um surto extraordinario. Um pouco mais, talvez, pois as produções vêm sendo incrementadas em todo o mundo. Mesmo assim, é o nosso alludido produto de exportação, bastando considerar os preços

Em 1932 para cá, o alludido nacional do país, devidamente regulamentado, tem um surto extraordinario. Um pouco mais, talvez, pois as produções vêm sendo incrementadas em todo o mundo. Mesmo assim, é o nosso alludido produto de exportação, bastando considerar os preços

O problema cultural brasileiro

MARIO PINTO SILVA

Tudo nos narra da vida cultural brasileira, que tem sido, em geral, uma vida de imitação. A cultura brasileira é, em geral, uma cultura de imitação. A cultura brasileira é, em geral, uma cultura de imitação.

Cada estrutura humana deve receber o completo e harmonioso desenvolvimento de todas as suas faculdades físicas, intellectuales, moraes e do espirito. Deve o educador, por isso, procurar, com todo o carinho, fazer com que as crianças confiem a sua guarda a alguém de mais completo e harmonico desenvolvimento. Porque ha povos, como ha individuos, atropalhados mental e psychicamente.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A 20th Century Fox apresenta
RAINHAS DO AR
— COM —
ALICE FAYE
CONSTANCE BENNETT
NANCY KELLY
JOAN DAVIS
(Imp. até 19 anos)
FILMANDO ACONTECIMENTOS
SENSACIONAIS
(Cameraman)
Fox Movietone News
Complemento Nacional

ODEON

Telephone: 42-0033
NESTE CINEMA NAO HA CALOR. E' SERVIDO DE AR REFRIGERADO
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Warner First apresenta
CADETES DO BARULHO
PRISCILLA LANE
WAYNE MORRIS
Paramount News
Complemento Nacional

REX

Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Paramount apresenta
HOJE PAMAMHA
ULTIMOS DIAS
RONALD COLMAN
— EM —
SE EU FORA REI
— COM —
FRANCES DEE
COMPLEMENTO NACIONAL
BALCOES 25000
A MANHA
GUNGU DIN — com
Douglas Fairbanks Jr.
Gary Grant

IMPERIO

TELEPHONE 42-0063
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
NANCY TEM TRES AMORES
— COM —
JANET GAYNOR
ROBERT MONTGOMERY
FRANCHOT TONE
PASSARINHO MADRUGADOR
(Desenho)
A CIDADE SAGRADA
DOS MAIAS
(Colorido)
Metrophone News
Complemento Nacional

GLORIA

Telephone — 42-0097
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A 20th Century Fox apresenta
SUEZ
— COM —
TYRONE POWER
LORETTA YOUNG
ANNABELLA
Complemento Nacional

S. JOSE

Telephone — 42-0093
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
HOJE — HOJE
A United Artists apresenta
FREDRIC MARCH
JOAN BENNETT
— EM —
OS SEGREDO DE UM BOM JOAO
Complemento Nacional
Fox Movietone News
14.40: QUATRO FILHAS —
Warne — Fissila, Rosemary,
Lela Lane — Gail Page e
Claude Rains — Horário
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ROXY

Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolívar)
Matinees diárias a partir
de 2 horas
A United Artists apresenta
OS SEGREDO DE UM BOM JOAO
— COM —
FREDRIC MARCH
JOAN BENNETT
Complemento Nacional
Fox Movietone News
14.40: NAUFRAGO DA VIDA
com Charles Laughton

IPANEMA

Tel.: 47-0085
HOJE
A Paramount apresenta
SANGUE DE COSSACO
— COM —
AKIM TAMIROFF
(Imp. até 14 anos)
A R. K. O. Radio apresenta
VINGANÇA FATAL
— COM —
GEORGE O'BRIEN
(Imp. até 19 anos)
Paramount News
Complemento Nacional
14.40: MOLEQUE DE CIRCO
e ALMAS EM LUTA

PIRAJA

Telephone — 47-0085
— HOJE —
Matinees a partir de 2 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
DUPLO ENIGMA
— COM —
MELVYN DOUGLAS
FLORENCE RICE
A VIDA HESTIA AOS 40
(Comédia)
NOTICIAS DO DIA
Complemento Nacional
14.40: QUANDO ME CASAR
NOVAMENTE

PLAZA
A Besta Humana
Improprio até 18 anos
JEAN GARIN — SIMONE SIMON
Desenho, Colorado — Nacional

PARISIENSE
A partir das 12 horas
GLADIADOR DO DIABO
A ARANHA NEGRA
2.º Feiz — Imp. até 14 anos
10.40: GUARDA VINGADOR — Imp. até 14 anos

HOJE
A partir das 12 horas
A ARANHA NEGRA — Imp. até 14 anos
10.40: GUARDA VINGADOR — Imp. até 14 anos

HOJE
A partir das 12 horas
A ARANHA NEGRA — Imp. até 14 anos
10.40: GUARDA VINGADOR — Imp. até 14 anos

HOJE
A partir das 12 horas
A ARANHA NEGRA — Imp. até 14 anos
10.40: GUARDA VINGADOR — Imp. até 14 anos

HOJE
A partir das 12 horas
A ARANHA NEGRA — Imp. até 14 anos
10.40: GUARDA VINGADOR — Imp. até 14 anos

HOJE
A partir das 12 horas
A ARANHA NEGRA — Imp. até 14 anos
10.40: GUARDA VINGADOR — Imp. até 14 anos

CINEAS
TRIA NON
1.º Feiz — Imp. até 14 anos
10.40: GUARDA VINGADOR — Imp. até 14 anos

REVISTA SONORA
AMORES DE POLICHINELLI
Revista musical em technicolor
por marionetes.
CHRONICA INTERNACIONAL
A atualidade mundial em foto
e pelo serviço especial negro do
CINEAS TRIANON.

4.º DESFILEIRO DO ZIOV
Tupete musical colorido.
3.º ACTUALIDADES EPA
e o mundo em desfile.
A BALEIA PELA FREITE
Um documentario internacional
sobre a pesca da baleia.

7.º DALEIROS
Uma aventura laudada da turma
de Walt Disney na captura dos
Rinocerotes do mar.
8.º IMPRENSA ANIMADA CINEAS
Com as repercussões da

HOJE
A partir das 12 horas
A ARANHA NEGRA — Imp. até 14 anos
10.40: GUARDA VINGADOR — Imp. até 14 anos

HOJE
A partir das 12 horas
A ARANHA NEGRA — Imp. até 14 anos
10.40: GUARDA VINGADOR — Imp. até 14 anos

HOJE
A partir das 12 horas
A ARANHA NEGRA — Imp. até 14 anos
10.40: GUARDA VINGADOR — Imp. até 14 anos

HOJE
A partir das 12 horas
A ARANHA NEGRA — Imp. até 14 anos
10.40: GUARDA VINGADOR — Imp. até 14 anos

HOJE
A partir das 12 horas
A ARANHA NEGRA — Imp. até 14 anos
10.40: GUARDA VINGADOR — Imp. até 14 anos

POWELL
D. Havilland
CHARLES WINNINGER
ALLEN JENKINS
BONITA GRANVILLE
MELVILLE COOPER

POWELL
D. Havilland
CHARLES WINNINGER
ALLEN JENKINS
BONITA GRANVILLE
MELVILLE COOPER

POWELL
D. Havilland
CHARLES WINNINGER
ALLEN JENKINS
BONITA GRANVILLE
MELVILLE COOPER

POWELL
D. Havilland
CHARLES WINNINGER
ALLEN JENKINS
BONITA GRANVILLE
MELVILLE COOPER

POWELL
D. Havilland
CHARLES WINNINGER
ALLEN JENKINS
BONITA GRANVILLE
MELVILLE COOPER

POWELL
D. Havilland
CHARLES WINNINGER
ALLEN JENKINS
BONITA GRANVILLE
MELVILLE COOPER

POWELL
D. Havilland
CHARLES WINNINGER
ALLEN JENKINS
BONITA GRANVILLE
MELVILLE COOPER

POWELL
D. Havilland
CHARLES WINNINGER
ALLEN JENKINS
BONITA GRANVILLE
MELVILLE COOPER

TRANS-PACIFICO
SEGUNDA FEIRA
ODEON
O mar agitado era a
única testemunha da
aventura
terrenal

GINGER ROGERS
"A CONVIDADA Nº 13"
2.º Feiz
PROIBIDA
ATÉ 10 ANOS
FEIRA BROADWAY

MASCOTE — HOJE
DESTINO GLORIOSO
E 2.º FEIZ
A ARANHA NEGRA, 2.º Feiz
A ARANHA NEGRA, 2.º Feiz
A ARANHA NEGRA, 2.º Feiz
A ARANHA NEGRA, 2.º Feiz

VARIETE — HOJE
O Conde de Monte Christo
A ARANHA NEGRA, 2.º Feiz
A ARANHA NEGRA, 2.º Feiz
A ARANHA NEGRA, 2.º Feiz
A ARANHA NEGRA, 2.º Feiz

RITZ — HOJE
NOITES ANDALUZAS
SERVICO DE LUXO
A ARANHA NEGRA, 2.º Feiz
A ARANHA NEGRA, 2.º Feiz
A ARANHA NEGRA, 2.º Feiz
A ARANHA NEGRA, 2.º Feiz

GUNGU DIN
CARY GRANT · VICTOR MCLAGLEN
DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
SAM JAFFE · EDUARDO CIANNELLI
JOAN FONTAINE
Para a luta!
Para o amor!
Amanhã
SAO-LUIZ e REX

CINEMAS
DICK POWELL e OLIVIA DE HAVILLAND
"DIFÍCIL DE APANHAR" — A
verdade. Ela era uma das grandes
mestres a mandar e, por isso mesmo,
difícil de se apanhar.

VICTOR MCLAGLEN
"DIFÍCIL DE APANHAR" — A
verdade. Ela era uma das grandes
mestres a mandar e, por isso mesmo,
difícil de se apanhar.

VICTOR MCLAGLEN
"DIFÍCIL DE APANHAR" — A
verdade. Ela era uma das grandes
mestres a mandar e, por isso mesmo,
difícil de se apanhar.

VICTOR MCLAGLEN
"DIFÍCIL DE APANHAR" — A
verdade. Ela era uma das grandes
mestres a mandar e, por isso mesmo,
difícil de se apanhar.

VICTOR MCLAGLEN
"DIFÍCIL DE APANHAR" — A
verdade. Ela era uma das grandes
mestres a mandar e, por isso mesmo,
difícil de se apanhar.

VICTOR MCLAGLEN
"DIFÍCIL DE APANHAR" — A
verdade. Ela era uma das grandes
mestres a mandar e, por isso mesmo,
difícil de se apanhar.

VICTOR MCLAGLEN
"DIFÍCIL DE APANHAR" — A
verdade. Ela era uma das grandes
mestres a mandar e, por isso mesmo,
difícil de se apanhar.

VICTOR MCLAGLEN
"DIFÍCIL DE APANHAR" — A
verdade. Ela era uma das grandes
mestres a mandar e, por isso mesmo,
difícil de se apanhar.

VARIAS NOTAS
"A CONVIDADA Nº 13" — O 2.º
Feiz de Ginger Rogers, film que a Broadway
vai apresentar segunda-feira, em
curando a temporada de mystère, é 1.º
Tabel. Não sabemos se muitas re-
ferências que se têm feito sobre o ma-
gismo de Victor McLaglen, que tantas
vezes tem marcado em sua vida a
história, servirá como elemento de alto

VARIAS NOTAS
"A CONVIDADA Nº 13" — O 2.º
Feiz de Ginger Rogers, film que a Broadway
vai apresentar segunda-feira, em
curando a temporada de mystère, é 1.º
Tabel. Não sabemos se muitas re-
ferências que se têm feito sobre o ma-
gismo de Victor McLaglen, que tantas
vezes tem marcado em sua vida a
história, servirá como elemento de alto

VARIAS NOTAS
"A CONVIDADA Nº 13" — O 2.º
Feiz de Ginger Rogers, film que a Broadway
vai apresentar segunda-feira, em
curando a temporada de mystère, é 1.º
Tabel. Não sabemos se muitas re-
ferências que se têm feito sobre o ma-
gismo de Victor McLaglen, que tantas
vezes tem marcado em sua vida a
história, servirá como elemento de alto

VARIAS NOTAS
"A CONVIDADA Nº 13" — O 2.º
Feiz de Ginger Rogers, film que a Broadway
vai apresentar segunda-feira, em
curando a temporada de mystère, é 1.º
Tabel. Não sabemos se muitas re-
ferências que se têm feito sobre o ma-
gismo de Victor McLaglen, que tantas
vezes tem marcado em sua vida a
história, servirá como elemento de alto

VARIAS NOTAS
"A CONVIDADA Nº 13" — O 2.º
Feiz de Ginger Rogers, film que a Broadway
vai apresentar segunda-feira, em
curando a temporada de mystère, é 1.º
Tabel. Não sabemos se muitas re-
ferências que se têm feito sobre o ma-
gismo de Victor McLaglen, que tantas
vezes tem marcado em sua vida a
história, servirá como elemento de alto

VARIAS NOTAS
"A CONVIDADA Nº 13" — O 2.º
Feiz de Ginger Rogers, film que a Broadway
vai apresentar segunda-feira, em
curando a temporada de mystère, é 1.º
Tabel. Não sabemos se muitas re-
ferências que se têm feito sobre o ma-
gismo de Victor McLaglen, que tantas
vezes tem marcado em sua vida a
história, servirá como elemento de alto

VARIAS NOTAS
"A CONVIDADA Nº 13" — O 2.º
Feiz de Ginger Rogers, film que a Broadway
vai apresentar segunda-feira, em
curando a temporada de mystère, é 1.º
Tabel. Não sabemos se muitas re-
ferências que se têm feito sobre o ma-
gismo de Victor McLaglen, que tantas
vezes tem marcado em sua vida a
história, servirá como elemento de alto

VARIAS NOTAS
"A CONVIDADA Nº 13" — O 2.º
Feiz de Ginger Rogers, film que a Broadway
vai apresentar segunda-feira, em
curando a temporada de mystère, é 1.º
Tabel. Não sabemos se muitas re-
ferências que se têm feito sobre o ma-
gismo de Victor McLaglen, que tantas
vezes tem marcado em sua vida a
história, servirá como elemento de alto

JAYME COSTA
HOJE — VESPERAL A'S 16
HORAS — HOJE
A APCA MAIS ENGAÇADA
DO ANNO
Uma comedia feita para vir
duas horas, com
OS AMIGOS DO BARATA
3 ACTOS DE GASTAO BARROSO
Compre seu bilhete e assista um
sucesso de Jayme Costa e
sua Companhia
POLTONA 45000
A' NOITE, A'S 20 E 22 HORAS
OS AMIGOS DO BARATA
Uma comedia que obtive tal sucesso que está batendo
o record de bilheteria de 1939
POLTONA 50000
AMANHÃ — FERIADO NACIONAL
Vespéral A'S 15 horas e A'S 20 e 22
OS AMIGOS DO BARATA
O maior sucesso da Temporada Theatral de 1939
A SEGUIR: CARLOTA — JOAQUINA

JAYME COSTA
HOJE — VESPERAL A'S 16
HORAS — HOJE
A APCA MAIS ENGAÇADA
DO ANNO
Uma comedia feita para vir
duas horas, com
OS AMIGOS DO BARATA
3 ACTOS DE GASTAO BARROSO
Compre seu bilhete e assista um
sucesso de Jayme Costa e
sua Companhia
POLTONA 45000
A' NOITE, A'S 20 E 22 HORAS
OS AMIGOS DO BARATA
Uma comedia que obtive tal sucesso que está batendo
o record de bilheteria de 1939
POLTONA 50000
AMANHÃ — FERIADO NACIONAL
Vespéral A'S 15 horas e A'S 20 e 22
OS AMIGOS DO BARATA
O maior sucesso da Temporada Theatral de 1939
A SEGUIR: CARLOTA — JOAQUINA

ALHAMBRA DIARIAMENTE SESSOES
A'S 20 E A'S 22 HORAS
HOJE — VESPERAL DAS MOÇAS A'S 16 HORAS
(preços reduzidos) com
DULCINA ODILON
virente um belo romance de amor escripto por Jacques Deval
e traduzido por Bandeira Duarte
O Secretario de Madame
(DANS SA CANDEUR NAIVE)
AMANHÃ, dia feriado — VESPERAL A'S 15 HORAS
NA PROXIMA SEMANA:
SENHORITA MINHA MAE
de Louis Verneuil, tradução de Bandeira Duarte
Afim de apresentarem, nesta temporada, o seu grande e mo-
derno repertorio **DULCINA e ODILON** participam ao seu querido
publico que renovarão e cartaz do 10 de 10 dias.

THEATRO CARLOS GOMES
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
ULTIMOS DIAS
HOJE — A'S 20 e A'S 22 horas
DUAS SESSOES — HOJE
PROCOPIO
na saizra em 4 actos de RAYMUNDO MAGALHAES JUNIOR
O HOMEM QUE FICA
Amanhã - Feriado — Vespéral A'S 15 horas
Duas sessões á noite
DOMINGO — Despedida da Companhia

Agencia "FORD" WILSON KING & CIA. LTD.

Rua 13 de Maio N.º 38.
Tel. 42-8015.

AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS "FORD" e "FORD-EIFEL"

OFFICINAS PARA CONCERTOS

Rua Bento Lisboa N.º 106.

Tels.: 25-4191 e 25-4637.

GRANDE STOCK DE PEÇAS LEGITIMAS

"FORD" e "FORD-EIFEL"

Rua 13 de Maio N.º 40.

Tel. 42-8015.

Dentista Técnico (Alemao)

Procura emprego no Rio, conhece todos os ramos de profissão dentária e cirurgião da boca em geral. 20 anos de prática. Ofertas a W. Dietz — Caixa Postal, 4.315 — S. Paulo.



GETS-IT

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

Callos

Loteria Federal do Brasil

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

Contrato celebrado com o Governo do Estado de São Paulo em 24 de Dezembro de 1937, a vista da Lei N.º 31.142, de 18 de Março de 1938

Premio Maior:

300:000\$000

Plano N

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 19 de ABRIL de 1939

5.011 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo. Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 19 de Abril de 1939, às 14 horas. Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

0	1833	504	3700	504	6623	504	7493	504	9441	1004	11168	504	12223	504	14512	2004	16515	504	17919	504	19793	504	21580	504	23293	504	25193	504	26919	504	28719	504	30519	504	32319	504	34119	504	35919	504	37719	504	39519	504	41319	504	43119	504	44919	504	46719	504	48519	504	50319	504	52119	504	53919	504	55719	504	57519	504	59319	504	61119	504	62919	504	64719	504	66519	504	68319	504	70119	504	71919	504	73719	504	75519	504	77319	504	79119	504	80919	504	82719	504	84519	504	86319	504	88119	504	89919	504	91719	504	93519	504	95319	504	97119	504	98919	504	100719	504	102519	504	104319	504	106119	504	107919	504	109719	504	111519	504	113319	504	115119	504	116919	504	118719	504	120519	504	122319	504	124119	504	125919	504	127719	504	129519	504	131319	504	133119	504	134919	504	136719	504	138519	504	140319	504	142119	504	143919	504	145719	504	147519	504	149319	504	151119	504	152919	504	154719	504	156519	504	158319	504	160119	504	161919	504	163719	504	165519	504	167319	504	169119	504	170919	504	172719	504	174519	504	176319	504	178119	504	179919	504	181719	504	183519	504	185319	504	187119	504	188919	504	190719	504	192519	504	194319	504	196119	504	197919	504	199719	504	201519	504	203319	504	205119	504	206919	504	208719	504	210519	504	212319	504	214119	504	215919	504	217719	504	219519	504	221319	504	223119	504	224919	504	226719	504	228519	504	230319	504	232119	504	233919	504	235719	504	237519	504	239319	504	241119	504	242919	504	244719	504	246519	504	248319	504	250119	504	251919	504	253719	504	255519	504	257319	504	259119	504	260919	504	262719	504	264519	504	266319	504	268119	504	269919	504	271719	504	273519	504	275319	504	277119	504	278919	504	280719	504	282519	504	284319	504	286119	504	287919	504	289719	504	291519	504	293319	504	295119	504	296919	504	298719	504	300519	504	302319	504	304119	504	305919	504	307719	504	309519	504	311319	504	313119	504	314919	504	316719	504	318519	504	320319	504	322119	504	323919	504	325719	504	327519	504	329319	504	331119	504	332919	504	334719	504	336519	504	338319	504	340119	504	341919	504	343719	504	345519	504	347319	504	349119	504	350919	504	352719	504	354519	504	356319	504	358119	504	359919	504	361719	504	363519	504	365319	504	367119	504	368919	504	370719	504	372519	504	374319	504	376119	504	377919	504	379719	504	381519	504	383319	504	385119	504	386919	504	388719	504	390519	504	392319	504	394119	504	395919	504	397719	504	399519	504	401319	504	403119	504	404919	504	406719	504	408519	504	410319	504	412119	504	413919	504	415719	504	417519	504	419319	504	421119	504	422919	504	424719	504	426519	504	428319	504	430119	504	431919	504	433719	504	435519	504	437319	504	439119	504	440919	504	442719	504	444519	504	446319	504	448119	504	449919	504	451719	504	453519	504	455319	504	457119	504	458919	504	460719	504	462519	504	464319	504	466119	504	467919	504	469719	504	471519	504	473319	504	475119	504	476919	504	478719	504	480519	504	482319	504	484119	504	485919	504	487719	504	489519	504	491319	504	493119	504	494919	504	496719	504	498519	504	500319	504	502119	504	503919	504	505719	504	507519	504	509319	504	511119	504	512919	504	514719	504	516519	504	518319	504	520119	504	521919	504	523719	504	525519	504	527319	504	529119	504	530919	504	532719	504	534519	504	536319	504	538119	504	539919	504	541719	504	543519	504	545319	504	547119	504	548919	504	550719	504	552519	504	554319	504	556119	504	557919	504	559719	504	561519	504	563319	504	565119	504	566919	504	568719	504	570519	504	572319	504	574119	504	575919	504	577719	504	579519	504	581319	504	583119	504	584919	504	586719	504	588519	504	590319	504	592119	504	593919	504	595719	504	597519	504	599319	504	601119	504	602919	504	604719	504	606519	504	608319	504	610119	504	611919	504	613719	504	615519	504	617319	504	619119	504	620919	504	622719	504	624519	504	626319	504	628119	504	629919	504	631719	504	633519	504	635319	504	637119	504	638919	504	640719	504	642519	504	644319	504	646119	504	647919	504	649719	504	651519	504	653319	504	655119	504	656919	504	658719	504	660519	504	662319	504	664119	504	665919	504	667719	504	669519	504	671319	504	673119	504	674919	504	676719	504	678519	504	680319	504	682119	504	683919	504	685719	504	687519	504	689319	504	691119	504	692919	504	694719	504	696519	504	698319	504	700119	504	701919	504	703719	504	705519	504	707319	504	709119	504	710919	504	712719	504	714519	504	716319	504	718119	504	719919	504	721719	504	723519	504	725319	504	727119	504	728919	504	730719	504	732519	504	734319	504	736119	504	737919	504	739719	504	741519	504	743319	504	745119	504	746919	504	748719	504	750519	504	752319	504	754119	504	755919	504	757719	504	759519	504	761319	504	763119	504	764919	504	766719	504	768519	504	770319	504	772119	504	773919	504	775719	504	777519	504	779319	504	781119	504	782919	504	784719	504	786519	504	788319	504	790119	504	791919	504	793719	504	795519	504	797319	504	799119	504	800919	504	802719	504	804519	504	806319	504	808119	504	809919	504	811719	504	813519	504	815319	504	817119	504	818919	504	820719	504	822519	504	824319	504	826119	504	827919	504	829719	504	831519	504	833319	504	835119	504	836919	504	838719	504	840519	504	842319	504	844119	504	845919	504	847719	504	849519	504	851319	504	853119	504	854919	504	856719	504	858519	504	860319	504	862119	504	863919	504	865719	504	867519	504	869319	504	871119	504	872919	504	874719	504	876519	504	878319	504	880119	504	881919	504	883719	504	885519	504	887319	504	889119	504	890919	504	892719	504	894519	504	896319	504	898119	504	899919	504	901719	504	903519	504	905319	504	907119	504	908919	504	910719	504	912519	504	914319	504	916119	504	917919	504	919719	504	921519	504	923319	504	925119	504	926919	504	928719	504	930519	504	932319	504	934119	504	935919	504	937719	504	939519	504	941319	504	943119	504	944919	504	946719	504	948519	504	950319	504	952119	504	953919	504	955719	504	957519	504	959319	504	961119	504	962919	504	964719	504	966519	504	968319	504	970119	504	971919	504	973719	504	975519	504	977319	504	979119	504	980919	504	982719	504	984519	504	986319	504	988119	504	989919	504	991719	504	993519	504	995319	504	997119	504	998919	504	1000719	504	1002519	504	1004319	504	1006119	504	1007919	504	1009719	504	1011519	504	1013319	504	1015119	504	1016919	504	1018719	504	1020519	504	1022319	504	1024119	504	1025919	504	1027719	504	1029519	504	1031319	504	1033119	504	1034919	504	1036719	504	1038519	504	1040319	504	1042119	504	1043919	504	1045719	504	1047519	504	1049319	504	1051119	504	1052919	504	1054719	504	1056519	504	1058319	504	1060119	504	1061919	504	1063719	504	1065519	504	1067319	504	1069119	504	1070919	504	1072719	504	1074519	504	1076319	504	1078119	504	1079919	504	1081719	504	1083519	504	1085319	504	1087119	504	1088919	504	1090719	504	1092519	504	1094319	504	1096119	504	1097919	504	1099719	504	1101519	504	1103319	504	1105119	504	1106919	504	1108719	504	1110519	504	1112319	504	1114119	504	1115919	504	1117719	504	1119519	504	1121319	504	1123119	504	1124919	504	1126719	504	1128519	504	1130319	504	1132119	504	1133919	504	1135719	504	1137519	504	1139319	504	1141119	504	1142919	504	1144719	504	1146519	504	1148319	504	1150119	504	1151919	504	1153719	504	1155519	504	1157319	504	1159119	504	1160919	504	1162719	504	1164519	504	1166319	504	1168119	504	11699
---	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	------	-------	-----	-------	-----	-------	------	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	---------	-----	-------

